Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA NO CUIDADO DOMICILIAR DE PACIENTES RENAIS DIALÍTICOS

Relatoria: IRACEMA RODRIGUES DE ALMEIDA

Autores:
Iracema Rodrigues de Almeida
Nagila Fernanda dos Reis
Roseli Fernandes Rodrigues
Leticia de Fatima Lazarini
Dayvid Fernando Mattei da Silva
Maria Helena Freitas Sandrini

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC), caracteriza-se pela perda da função renal e requer tratamento para manutenção da vida, a pessoa acometida por esta disfunção passa a ter indicação de hemodiálise. Tal procedimento remove as substâncias tóxicas do sangue e excesso de água do organismo, adquirido em função do mau funcionamento dos rins por uma fístula arteriovenosa ou uma via de acesso venoso central (AVC), local onde o paciente será conectado à máquina. O paciente precisa de orientação para um cuidado eficaz ao dispositivo e sua inserção na pele. A orientação visa a diminuição das taxas de infecção AVC e de complicações como a obstrução de cateter, trombose, hemorragias e rejeição. OBJETIVO: Descrever a experiência da implantação de métodos educativos para preservação de infecção dos cateteres intravenosos centrais em domicílio, por uma enfermeira do setor de hemodiálise. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com enfermeira com experiência em educação ao paciente em serviço de dialise, em um hospital público de alta complexidade do estado de São Paulo. RESULTADO A ação educativa foi realizada pela enfermeira da hemodiálise durante as sessões de hemodiálise dos pacientes. A ação consistiu em orientação verbal na preservação do curativo e cuidados com o cateter em domicílio. O foco da ação foi no autocuidado. A orientação dada foi sobre o dispositivo e sua proteção durante o banho, exposição ao sol, chuva, assim como aos riscos decorrentes da conservação e manipulação do cateter. As orientações foram feitas seguindo os padrões da ANVISA – RDC nº 11, de 13 de março de 2014, e os protocolos institucionais a todos os pacientes atendidos no setor de hemodiálise no período da tarde no mês de maio de 2018. CONCLUSÃO: A prática da educação do paciente no autocuidado em domicílio através da orientação dos riscos torna-se cada vez mais necessária e contribui para redução de infecção de corrente sanguínea associada a dispositivos, observando resultados comportamentais dos pacientes.